

A IDEIA DE RECINTO E A SUA EXPRESSÃO IBÉRICA NA PRÉ-HISTÓRIA RECENTE

THE IDEA OF ENCLOSURE IN RECENT IBERIAN PREHISTORY

XV Congresso Mundial do UISPP (Union International des Sciences Pré-Historic e Proto-Historic) - **Sessão WS29**

Coordenadores da Sessão / Session Coordinators:

António Carlos Valera (antoniovalera@era-arqueologia.pt)

Lucy Shaw Evangelista (lucyevangelista@era-arqueologia.pt)

INTRODUÇÃO

A arqueologia da Pré-História Recente Peninsular tem vivido, nos últimos anos, aquilo que poderemos designar por uma verdadeira revolução empírica. De Norte a Sul, do Mediterrâneo ao Atlântico, são raras as regiões que não têm surpreendido. Este ritmo acelerado de descoberta ocorre num contexto curioso, que tem a virtualidade de o tornar bem mais interessante: o de uma progressiva maior diversidade teórica nas abordagens à Pré-História Peninsular. As “descobertas empíricas” são agora acompanhadas de “pluralidades interpretativas”, que alimentam debates mais ou menos apaixonados, gerando resistências ortodoxas e vanguardismos temerários, que, para além da beleza da discussão que proporcionam, mais do que nunca evidenciam o carácter contingente, ideológico e comprometido da produção (construção) do conhecimento (neste caso arqueológico).

Um dos centros desta dinâmica tem-se vindo a constituir em torno das problemáticas levantadas pelos recintos de fossos e o papel que desempenham no desenvolvimento das comunidades neolíticas e calcolíticas peninsulares. A imagem que tinha-mos desta realidade mudou radicalmente na última década, tendo rapidamente assumido um acentuado protagonismo no âmbito das disputas teóricas e da remodelação do edifício administrativo disciplinar que marcam a arqueologia ibérica. Problemas de escala, problemas de sentido, problemas de

escola e centralismo teórico, problemas de crescimento e autonomia disciplinar tornam o debate em torno dos recintos em geral, e dos de fossos em particular, um dos assuntos mais atraentes da pré-história peninsular contemporânea.

Desde os modelos que recorrem ao World System ou a Peer Polity Interaction, até às abordagens de tendência holística do comportamento humano; do mais estrito empirismo e funcionalismo, ao mais convicto dos materialismos, passando pelo mais descarado fenomenologismo e pelas insuficiências, indecisões e preconceitos linguísticos que tudo isto gera, o debate em torno destes contextos é hoje uma das áreas de maior vitalidade na produção de conhecimento e de reflexão disciplinar.

O objectivo desta sessão, a integrar no programa do IUSPP, é o de reunir diferentes investigadores, de diferentes regiões peninsulares, munidos de diferentes perspectivas teóricas, no sentido de apresentar, pela primeira vez em conjunto, os dados e contextos mais significativos e colocar em confronto as diferentes perspectivas com que têm vindo a ser abordados. E porque o fenómeno, ou a ideia como lhe chama C. Scarre, é de expressão europeia, torna-se imperativa a integração, neste debate centrado na Península Ibérica, de investigadores que têm tratado a questão noutras regiões europeias.

INTRODUCTION

In recent years, the archaeology of Recent Peninsular pre-history has gone through a truly empirical revolution. From North to South, from the Mediterranean to the Atlantic, there are few regions that have not been the source of surprises. This fast rate of discovery is made even more interesting by the curious context in which it has occurred: the increasing theoretical diversity in approaches to peninsular Prehistory. The empirical “finds” are now accompanied by different types of interpretation, giving rise to passionate debates, generating resistance from the more orthodox and reckless approaches to the more avant-garde ones. All this not only gives rise to fascinating discussion but also really shows the ideologic and contingent character of the production (construction) of knowledge (in this case archaeological knowledge).

One of the focuses of this dynamic concerns the problems raised by ditched enclosures and their role in the development of the Neolithic and Chalcolithic communities of the Iberian Peninsula. Our ideas on this subject were radically changed in the last decade and the subject quickly took on a central role in theoretical discussion. Many questions relating to scale, meaning, to school, to the centrality of theory and to the growth and autonomy of archaeology make the debate on enclosures, in general, and ditches, in particular, one of the most fascinating areas of contemporary Iberian pre-history.

Ranging from models that are based on World System or Peer Polity Interaction, to the more holistic approaches to human behaviour; from the strictest empiricism and functionalism, to materialism, passing through the most daring (type of) phenomenology and the insufficiencies, indecisions and linguistic prejudices that all of this generates, today, turn the debate surrounding these contexts, is one of the liveliest areas in the production of knowledge and in reflexion on archaeology.

The main aim of this session, to be included in the UISPP program, is to gather researchers from different regions in Iberia, with different theoretical perspectives and for the first time to present together the data and most significant contexts and to compare the different approaches. And because the phenomenon, or the idea, as Chris Scarre puts it, is of European expression, it is essential that researchers who have dealt with this problem in other European regions should be included in this debate centered on the Iberian Peninsula

RESUMO DE COMUNICAÇÕES / ABSTRACTS:

MAPEANDO O COSMOS. UMA ABORDAGEM COGNITIVA AOS RECINTOS DA PRÉ-HISTÓRIA RECENTE PENINSULAR.

António Carlos Valera
ERA Arqueologia, S.A.

Como introdução à sessão e ao debate que nela se originará, é brevemente discutido o interesse de uma pluralidade interpretativa e as vantagens de um alargamento teórico em torno das problemáticas dos recintos da Pré-História Recente. Nesse contexto, sublinham-se as potencialidades das abordagens cognitivas à organização espacial e arquitectónica de muitos destes recintos e a sua capacidade de conjugar diferentes trajectórias teóricas.

MAPPING THE COSMOS. A COGNITIVE APPROACH TO IBERIA PREHISTORIC ENCLOSURES.

António Carlos Valera
ERA Arqueologia, S.A.

In the introduction paper to this section it will be briefly discuss the advantages of interpretative plurality and theoretical "enlargement" regarding prehistoric enclosures issues. In this context, it will be stressed the possibilities of cognitive approaches to spatial and architectural organization in the interpretation of some of this enclosures and its capacity to congregate different theoretical trajectories.

CLAVES PARA LA DISCUSIÓN SOBRE LOS RECINTOS DE ZANJAS DE LA PREHISTORIA RECIENTE EN LA PENÍNSULA IBÉRICA.

José Enrique Márquez Romero
Víctor Jiménez Jáimez
Universidad de Málaga (España)

La discusión científica sobre los recintos de zanjás de la Prehistoria Reciente es tardía en la Península Ibérica con respecto a otras zonas europeas. Así, hasta finales del pasado siglo, la idea explicativa dominante había identificado en estos yacimientos los primeros poblados sedentarios de nuestra Prehistoria. Desde ese momento, se ha abierto un debate que ha obligado a los distintos equipos e investigadores a decantarse por propuestas, o bien continuistas, o bien alternativas al paradigma tradicional. La sesión "*A ideia de recinto e a sua expressao ibérica na Pre-Historia Recente*" del XV UISPP es una inmejorable ocasión para evaluar en conjunto las distintas posibilidades interpretativas surgidas en los últimos cinco años, tomando como referencia una serie de cuestiones que consideramos clave para la comprensión de esta problemática. De forma particular, haremos explícitas las posturas que sobre estos puntos clave han adoptado las propuestas que desde 2001 la Universidad de Málaga (España) viene realizando sobre dicha problemática.

Palabras Clave: Prehistoria Reciente, Recintos de Zanjás.

KEY POINTS FOR THE DISCUSSION ABOUT DITCHED ENCLOSURES IN LATE PREHISTORY OF IBERIAN PENINSULA

José Enrique Márquez Romero
Víctor Jiménez Jáimez
Univ. de Malaga (España)

Scientific discussion about Late Prehistory ditched enclosures in Iberian Peninsula started later than in other European areas. Thus, until the end of last century, those sites were simply explained as evidence of the first sedentary settlements in our Prehistory. Since then, a new scientific debate has begun, and two groups of researchers and scientific teams have emerged: those who support the traditional ideas and those who defend new, alternative interpretations. The session "A ideia de recinto e a sua expressao ibérica na Pre-Historia Recente" at the XV UISPP is a good chance to evaluate as a whole all the interpretative possibilities which have come up in last five years, regarding what we think are key questions to understand this problem. Particularly, we will make explicit the views that University of Málaga (Spain) is advocating since 2001 about the abovementioned key points.

Key Words: Late Prehistory, Ditched enclosures

ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DO POVOADO CALCOLÍTICO DE ALCALAR

Elena Morán

Situado no Barlavento do Algarve, o sítio calcolítico de Alcalar, cuja ocupação abrange os finais do IV e quase todo o III milénio antes da nossa era, corresponde ao «lugar central» do território que se estende entre a barra de Alvor e o sopé da Serra de Monchique. O sítio compreende um vasto povoado, com uma área de cerca de 20 hectares, e uma necrópole monumental megalítica, com ele directamente conotada, constituída por cerca de duas dezenas de mamoaas.

Os resultados da Investigação que temos vindo a realizar, com recurso a procedimentos geofísicos, permitem-nos interpretar as estruturas detectadas como correspondentes a um povoado que teve funções de «centro de poder».

O espaço doméstico parece organizar-se mediante o uso de trincheiras, por vezes de traçado sinuoso, que ordenam uma superfície habitada, que se presume reservada a uma elite dirigente do território, cujos recursos o povoado calcolítico centralizava. Outras áreas, também definidas por fossos concêntricos, albergaram inúmeros silos de armazenagem escavados na rocha. Alargando a área doméstica para norte, até ao limite da área tumular megalítica, estende-se um fosso múltiplo, de traçado rectilíneo, que parece albergar na sua parte interna um povoado baixo. O mesmo se comprova do a nascente da área amesetada do povoado calcolítico, onde também parece existir um povoado baixo delimitado por um fosso exterior, ligando o sopé sueste do povoado com o núcleo oriental da necrópole.

AS PAISAGENS TRANSFIGURADAS: FOSSOS SINUOSOS NEOLÍTICOS NO SUDOESTE PENINSULAR.

Manuel Calado

Fac. Letras da Univ. de Lisboa

A escavação dos povoados de Juromenha 1, Malhada das Mimosas 1 e Águas Frias, todos localizados no concelho de Alandroal, permitiu confirmar a cronologia neolítica, em momentos presumivelmente anteriores a meados do IV milénio a.C., de um tipo de recintos delimitados por sistemas múltiplos de fossos de planta sinuosa.

A presença, em número relativamente elevado, de silos-fossas, de diversas morfologias e dimensões, para além de alguns exemplares de buracos de poste, empedrados e “fundos de cabana”, permite postular o carácter habitacional destes recintos, funcionalidade reforçada pelos artefactos recuperados, em grande quantidade, nos sedimentos que colmatam as diversas estruturas negativas.

Para além das analogias em termos de estruturas e artefactos (em que dominam as cerâmicas lisas, de formas esféricas e carenadas, profusamente mamiladas),

os três povoados do Alandroal partilham igualmente opções paisagísticas muito semelhantes: trata-se áreas pouco declivosas, de substrato sedimentar (de idade terciária), localizadas junto à margem esquerda de cada um dos três principais afluentes da margem direita do Guadiana, no concelho: Mures, Asseca e Lucefece. Esta relação privilegiada com ambientes aquáticos, embora sempre algo recuados em relação ao mar ou ao rio principal, verifica-se igualmente noutros contextos peninsulares, com destaque para o de Papa Uvas.

Por outro lado, a intervenção no povoado das Águas Frias permitiu verificar que este tipo de fossos não corresponde a plantas circulares, como parece ser o caso em povoados mais tardios, tipo Perdigões ou Santa Vitória; na verdade, trata-se de plantas mais ou menos semi-circulares, abertas para o lado do rio.

A informação disponível sobre os povoados de fossos no Sudoeste peninsular, permite-nos, à partida, suspeitar de uma ampla distribuição de povoados neolíticos, com fossos sinuosos, de que Papa Uvas, em Huelva, constitui certamente um dos exemplares melhor estudados.

A funcionalidade habitacional destes recintos não obsta, contudo, a que se avaliem outras implicações, nomeadamente de carácter simbólico, que, na verdade, parecem indissociáveis das estruturas estudadas. Efectivamente, a dimensão simbólica da cultura material e, em particular das estruturas arquitectónicas, é perfeitamente compatível com as respectivas funções sociais, económicas ou outras. Neste domínio, é particularmente relevante o facto de se ter identificado nas Águas Frias o fabrico de placas de xisto, atestado pela presença de todas as fases do processo de fabrico, à excepção dos produtos acabados. Note-se que o povoado das Águas Frias se localiza, equidistante e nas proximidades das duas maiores concentrações de arte rupestre do Complexo do Alqueva.

LOS RECINTOS NEOLÍTICOS COMO EXPRESIÓN DE PODER EN EL MEDITERRÁNEO PENINSULAR

Teresa Orozco Köhler
Joan Bernabeu Aubán
Univ. de Valencia (España)

Los trabajos arqueológicos que vienen desarrollándose en el yacimiento Mas d'Is (Penàguila, Alicante) han sacado a la luz la existencia de una serie de estructuras excavadas que corresponden a un sistema de fosos. Una de las características a destacar es el emplazamiento de dichas estructuras, en una zona alejada del área habitacional, lo que parece señalar una funcionalidad alejada de su consideración tradicional como elementos defensivos. Otro rasgo llamativo es la cronología obtenida, que remite a las etapas iniciales de la neolitización en el área del

mediterráneo peninsular (horizonte cardial). Asimismo, la inversión de trabajo necesaria para su construcción permite entrar a valorar el sistema social de los grupos agrícolas y ganaderos que se asientan en los valles del Serpis (Alicante, España).

Sobre estas cuestiones, sus implicaciones y las diferencias con los recintos de fosos conocidos en la zona para momentos posteriores (neolítico reciente) versará nuestra comunicación.

LA ZONA ARQUEOLÓGICA DE MARROQUÍES BAJOS

Marcelo Castro e Francisca Hornos

Junta de Andalucía

La zona arqueológica de Marroquíes Bajos (Jaén, España) viene siendo excavada desde 1995, cuando su conservación fue amenaza por el crecimiento urbano. La existencia de un complejo sistema hidráulico durante la edad del Cobre constituye uno de los hallazgos más originales de este sitio, y también uno de los más discutidos.

Esta contribución reúne evidencias dispersas acerca de una planificación concordante de casi todas las construcciones prehistóricas, en particular de todas aquellas que estuvieron relacionadas con la captación y regulación de las aguas de la vertiente septentrional del cerro de Santa Catalina. Esta planificación de la construcción de fosos y canales encierra conocimientos precisos sobre la topografía del lugar y la trayectoria de las corrientes de agua superficiales, pero ante todo pone de manifiesto la voluntad de adaptar las formas y soluciones de un modelo previo a este lugar concreto. La circulación forzada de las aguas fue una original solución unitaria, que tiene sus principales decisiones en la localización del centro, en el trazado de las distintas conexiones y en el establecimiento de los límites del sistema hidráulico.

Asimismo, este sistema dinámico debe ser contemplado como un suceso histórico, dando cuenta de los antecedentes que habrían precipitado su construcción, y de los nuevos usos que acabaría adquiriendo cuando deja de mantenerse cotidianamente. Las construcciones hidráulicas Marroquíes Bajos tuvieron una alta capacidad para comprender y ordenar el espacio, que se manifiesta en su trascendencia mucho tiempo después de haber sido abandonadas, y estuvieron dotadas de un simbolismo que apenas llegamos a comprender en nuestro tiempo.

EL TERRITORIO DE TIERRA DE BARROS (BADAJOZ, ESPAÑA) EN EL III MILENIO A.N.E DESDE LA PERSPECTIVA DEL MODELO CENTRO - PERIFERIA

Victor Hurtado
Univ de Sevilla (España)

Las recientes intervenciones arqueológicas en la Cuenca Media del Guadiana han descubierto un considerable número de asentamientos de la Prehistoria Reciente que posibilitan realizar nuevas valoraciones sobre aspectos relacionados con la desigualdad social y la jerarquización territorial.

El territorio de Tierra de Barros (Badajoz, España) se encuentra ocupado durante el III milenio a.n.e por una serie de asentamientos que se concentran principalmente en un espacio con unas características definidas por un suelo de enorme potencial agrícola. El gran poblado de La Pijotilla es el lugar central en torno al cual se distribuyen pequeños asentamientos abiertos, mientras que en los límites del territorio se disponen otros asentamientos fortificados que refuerzan artificialmente el cierre de un espacio delimitado naturalmente por sus características fisiográficas.

Recientemente el descubrimiento de otro gran asentamiento fortificado fuera del espacio de Tierra de Barros plantea nuevas cuestiones acerca de las relaciones centro-periferia y el papel que desempeñan ciertos poblados en cuanto a control defensivo de los límites del territorio y en el abastecimiento de materias primas, en este caso del mineral de cobre.

Por otra parte se plantea aquí la necesidad de definir las identidades territoriales en relación al conjunto de agrupaciones del suroeste peninsular, la organización socio-política, la estructura ideológica y el sistema de distribución económica a escala intra e inter-territorial.

THE TERRITORY OF TIERRA DE BARROS (BADAJOZ, SPAIN) IN THE III MILLENNIUM BC FROM THE PERSPECTIVES OF THE CENTRE-PERIPHERY MODEL

Victor Hurtado
Univ. de Sevilla (España)

The recent archaeological researches in the Middle Basin of the Guadiana have conveyed information about a great number of settlements of the Recent Prehistory, allowing to carry out new appraisals on aspects related to the social inequality and the hierarchical territory. The territory of Tierra de Barros (Badajoz, Spain) is occupied during the III millennium BC by a series of settlements concentrated mainly in a space with some definite characteristics in a soil of important agricultural potential. The great settlement of The Pijotilla is the central place with small open settlements distributed all around, while other settlements are fortified in the limits of the territory

reinforcing artificially the closing of a space delimited naturally by their physiographical characteristics.

The recent discovery of another great fortified settlement out of Tierra de Barros space proposes new questions about the relations centre-periphery and the role that certain settlements perform defending the limits of the territory and controlling the supplies, in this case of the mineral of copper. On the other hand this paper underlines the need to define the territorial identities of the peninsular southwest groups, their socio-political organizations, their ideological structure, their economical system and distribution of products in and out the territory.

TAKING VARIABILITY SERIOUSLY: SCALING THE CONTEXT OF COPPER AGE AGGREGATIONS IN IBERIA

Pedro Díaz-del-Río

Dpto. de Pré-História - Instituto de História – CSIC (Espanha)

Things that look alike are not necessarily the result of the same social processes. When confronting Iberian Copper Age enclosures, materialist perspectives have centered arguments on the leading role of coercion and conflict in Third Millennium BC population aggregations. More recently, ritual dynamics have been taken into consideration, frequently, though not exclusively, from post-processual perspectives. Both kinds of reasoning rely on the same archaeological evidence, having explicit or implicit generalizing interpretative intentions. In this paper I will stress the variability of the archaeological evidence for prehistoric enclosures throughout Iberia. A high degree of variability suggests that regional contextual analyses are required prior to any generalization. In order to disentangle the role of different enclosures in the political economy of Copper Age emerging lineage societies, I will consider the dynamics of the coercive and/or persuasive social strategies that may have been at work, the conditions for their development, and historical outcomes.

NEOLITHIC SPATIALITY: CONCEPT AND MATERIALITY.

Felipe Criado Boado, Camila Gianotti García; Patricia Mañana-Borrazás

Lab. de Arqueoloxía da Paisaxe. Instituto de Estudos Galegos Padre Sarmiento (CSIC-XuGa)

From a comparative analysis of different archaeological sites from the Northwest of the Iberian peninsula, Neolithic spatial conceptions and their materialization in different architectures from this period will be discussed. A formal analysis of a

recently excavated site is presented (the site of Montenegro, Galicia), in order to see how the construction of circular enclosures is reproducing the model of organization of the space identified in monumental architectures elsewhere. We will explore the origin of these constructions, their functionality and their relation with other archaeological scopes, to see how all of them are different versions of the same idea. Finally we will discuss what we consider the key point: that the hegemony of a concept can be recognized behind the materiality, that of the circular spatiality as an essential instrument of Neolithic societies that begin to tame the world.

PROGRAMA / PROGRAMME:

Terça-feira, 5 de Setembro, Lisboa, Fac. Letras da Univ. de Lisboa
Tuesday, 5th. September, Lisbon, Fac. Letras da Univ. de Lisboa

9h – 9.15h	Apresentação da Sessão Presentation of the session
9.15h – 9.45h	António Valera – “Mapeando o Cosmos. Uma abordagem cognitiva aos recintos da pré-história recente peninsular.”
9.45h – 10.15h	José Marquez Romero e VictorJiménez Jáimez – “Claves para la discusión sobre los recintos de zanjas de la Prehistoria reciente en a Península Ibérica”
10.15h – 10.45h	Elena Mórán - “Organização Espacial do Povoado Calcolítico de Alcalar”
	Intervalo/Break
11.30h – 12.00h	Manuel Calado – “ As paisagens transfiguradas: fossos sinuosos neolíticos”
12.00 – 12.30h	Teresa Orozco Köller e Joan Barnabeu Aubán – “Los recintos Neolíticos como expresión de poder en el Mediterráneo Peninsular”
12.30h – 13.00h	Marcelo Castro e Francisca Hornos – “La zona Arqueológica de Marroquíes Bajos (Jaén, España)

Quarta-feira, 6 de Setembro, Torre da Herdade do Esporão, Reguengos de Monsaraz
Wednesday, 6th September

7h	Viagem Lisboa – Reguengos de Monsaraz Local de encontro: Porta principal da Faculdade de Letras de Lisboa
10h – 10.15h	Café antes do início dos trabalhos
10.15h	Victor Hurtado – “El Territorio de Tierra de Barros (Badajoz, España) en el III milenio A.N.E. desde la perspectiva del modelo centro- periferia”
10.30h – 11h –	Pedro Diaz del Rio – “Taking variability seriously: scaling the context of Copper Age aggregations in Iberia”
11h – 11.30h	Felipe Criado Boado, Camila Gianotti García; Patricia Mañana-Borrazás Neolithic spatiality: concept and materiality
12h	Visita à Exposição patente na Torre do Esporão sobre o complexo dos Perdigões
13h – 14.30h	Almoço
14.30h	Debate – Coordenação Filipe Criado Boado com participação de todos os comunicantes e a colaboração especial de Susana Oliveira Jorge (Fac. Letras da Univ. do Porto)
17.30h	Visita ao Povoado dos Perdigões
19h – 21.30h	Regresso a Lisboa

A inscrição para assistência ao 2º dia do Programa em Reguengos de Monsaraz deverá ser realizada através do site oficial do UISPP em:
www.uispp.ipt.pt – actividades colaterais – excursões científicas – excursões gratuitas (inclui transporte de ida e volta)